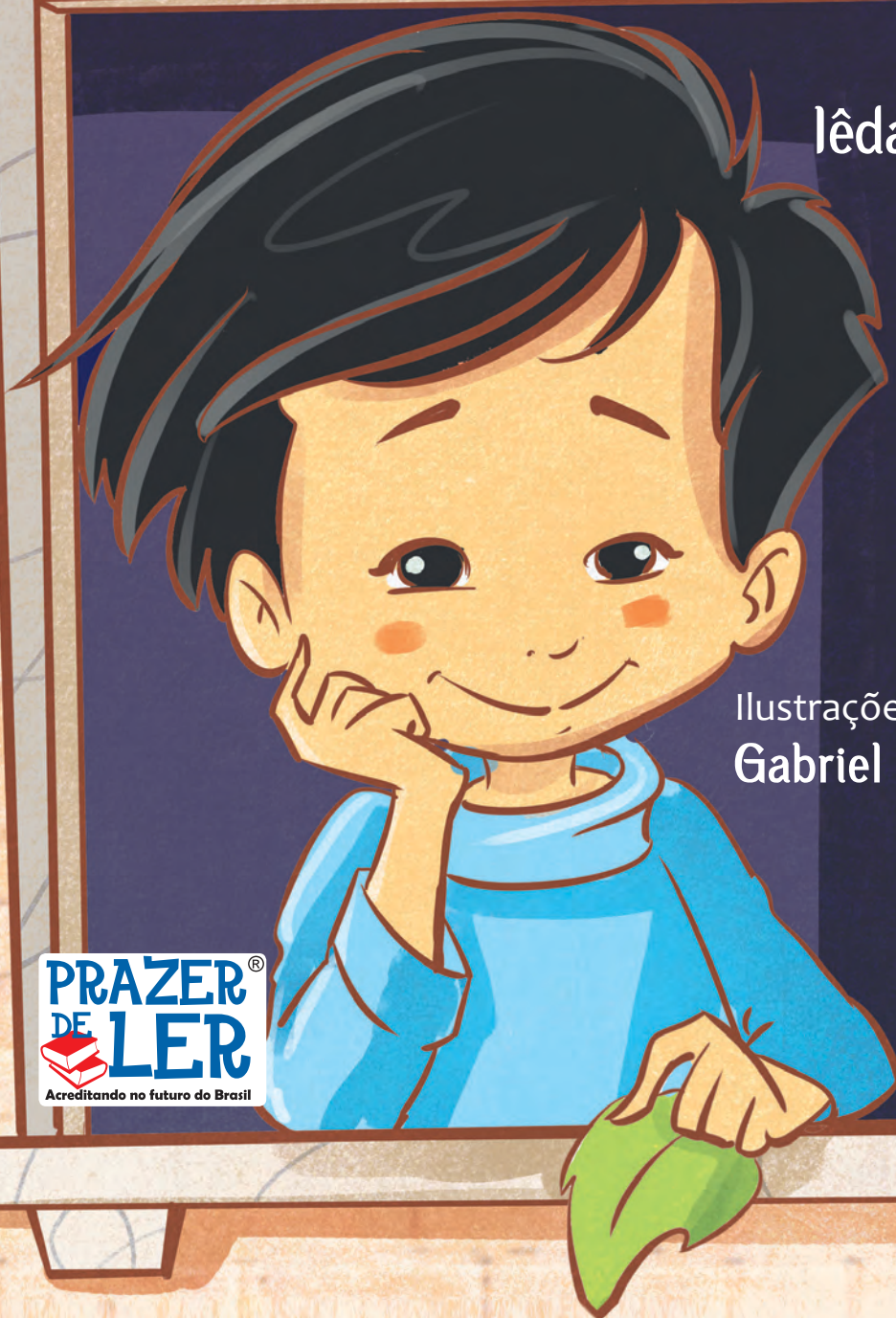


O garotinho Tajá

lêda Rocha

Ilustrações:
Gabriel Reis

**PRAZER
DE
LER**[®]
Acreditando no futuro do Brasil



O garotinho / Tajá

Iêda Rocha

Ilustrações:
Gabriel Reis





O garotinho Jajá

lêda Rocha

Ilustrações
Gabriel Reis

Editora
lêda Rocha

Revisão
Equipe pedagógica

Direção de arte
Wilton Carvalho

Projeto Gráfico
Alexsandro J. de Santana

Coordenação Editorial
Editora Prazer de Ler
CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil

R672g Rocha, lêda, 1985-
O garotinho Jajá / lêda Rocha; ilustrações: Gabriel
Reis. – Recife: Prazer de Ler, 2016.
16p. : il.


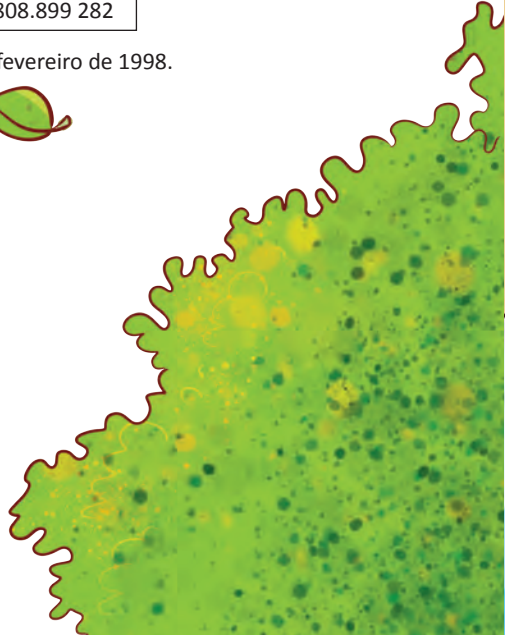
1. FICÇÃO INFANTOJUVENIL – PERNAMBUCO.
2. FAMÍLIA – LITERATURA INFANTOJUVENIL.
I. Reis, Gabriel, 1988-. II. Título.

PeR – BPE 16-667

CDU 869.0(81)-93
CDD 808.899 282

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

ISBN: 978-85-8168-469-7




Era uma vez um garotinho chamado Jajá. Ele tinha outros nomes dos quais também gostava: Jailton, nome de registro, e Joãozinho, que recebeu de uma tia. Mas preferia que o chamassem Jajá, um nome carinhoso que recebeu de seus familiares.

Jajá era filho único, e seu nascimento foi motivo de alegria para sua mãe e para todos os familiares que o amavam e se divertiam bastante com o jeitinho brincalhão do mais novo integrante da família.



O tempo foi passando e Jajá foi crescendo. Ficou muito esperto e inteligente. Mesmo sendo um garoto tímido, resolvia alguns probleminhas para sua vovó, como encontrar o controle da televisão que ela não sabia onde estava, ligar a televisão quando ela não acertava o botão e a ajudava em quase todas as coisas.

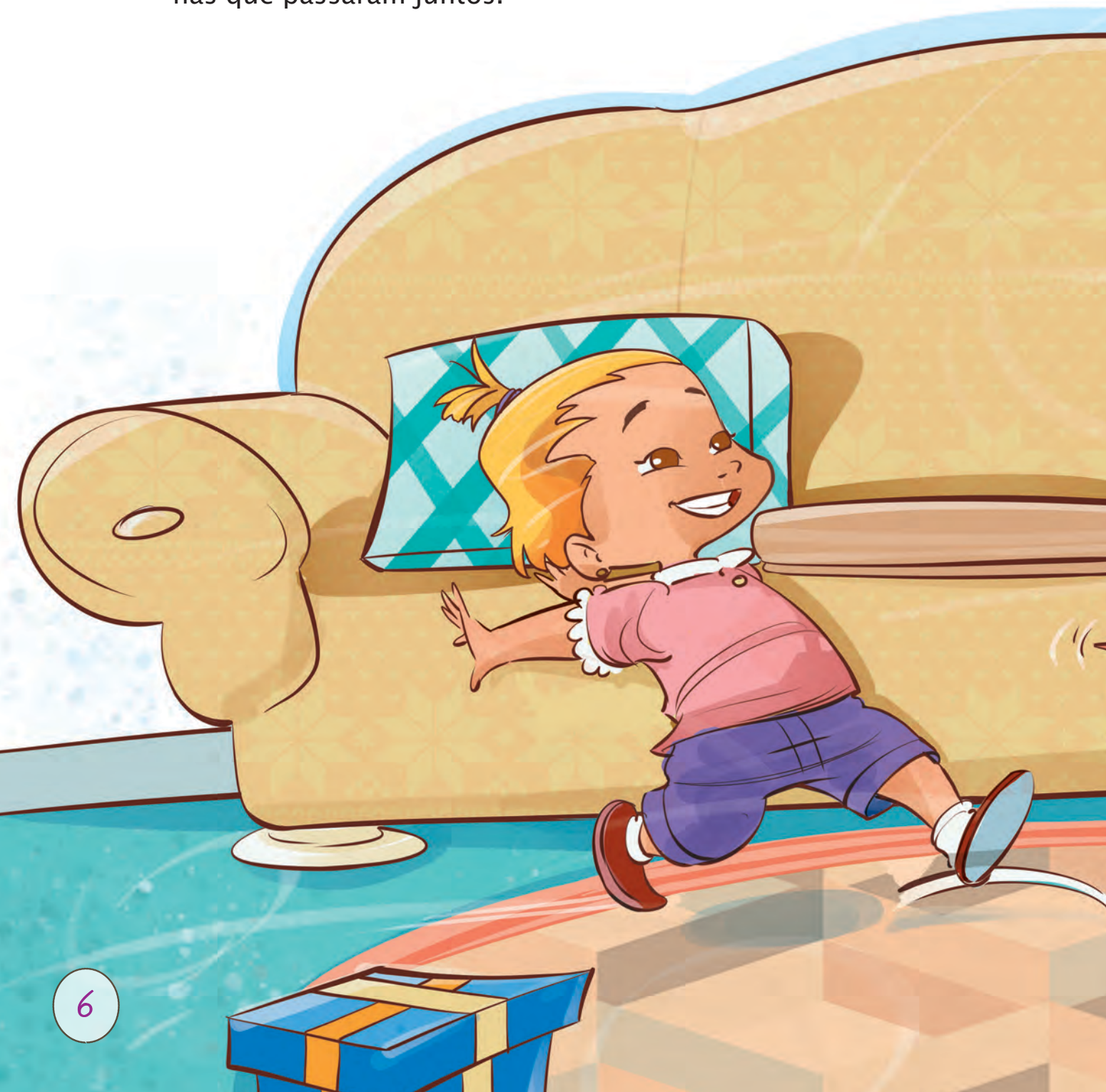




Ele adorava assistir a desenhos, e ficava horas e horas parado diante da televisão, assistindo aos programas de que gostava.

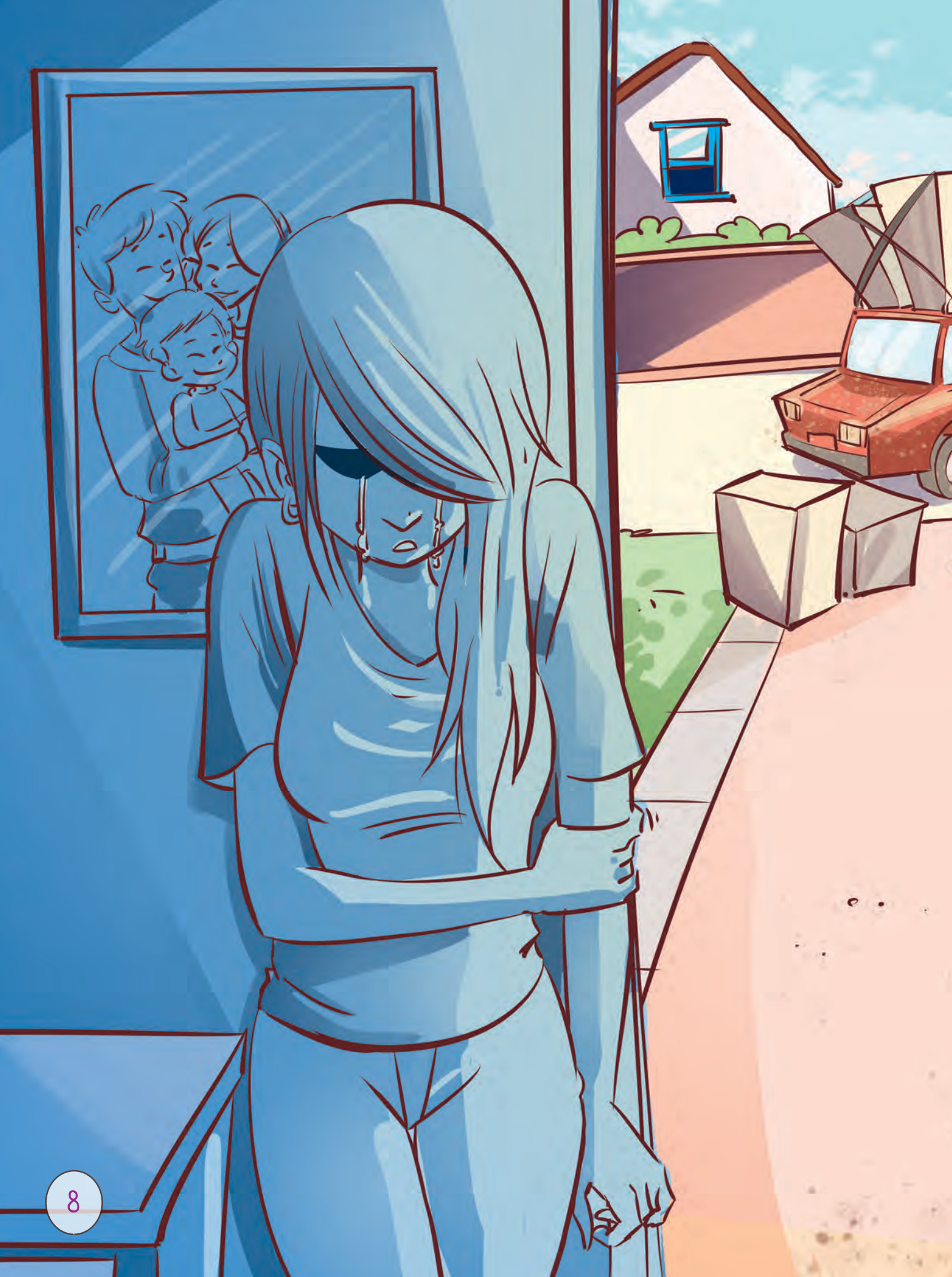
Algum tempo depois, Jajá ganhou uma priminha, mas ela morava em outra cidade, que ficava bem distante, e por isso, demorou bastante para eles se conhecerem. Mas quando chegou o grande dia, Jajá ficou muito feliz por conhecer sua prima Sarinha, uma menina linda, de cabelos dourados e olhos castanhos. Era uma garota bem animada.


Eles brincavam bastante! Corriam juntos, passeavam e se divertiam a valer. Mas a sua prima teve que voltar para a cidade onde morava e os dois sentiam muita saudade um do outro. Cada um ficava, todos os dias, lembrando-se de como foram felizes naquelas semanas que passaram juntos.



E Jajá continuou sua vida com a sua família. Porém, veio um momento muito difícil para a vida do garotinho que amava sua família: seu pai e sua mãe começaram a não se entender mais e viviam discutindo um com o outro. Isso deixava o pequeno Jajá super triste e o que mais ele desejava era ver sua família feliz e novamente unida.







Mas o sonho do garotinho não pôde ser realizado, pois seus pais continuaram discutindo cada vez mais, até que um dia, tiveram que separar-se, e cada um foi para um lugar diferente. Jajá ficou com sua mãe, que lhe dava muito carinho, mas não deixava de dar-lhe umas bronquinhas, quando achava necessário.

Jajá ficou muito triste por conta da separação dos seus pais. Mas mesmo assim, ele continuou recebendo atenção e carinho do seu pai, todas as vezes que o encontrava e nos finais de semana que ia para a casa dele.



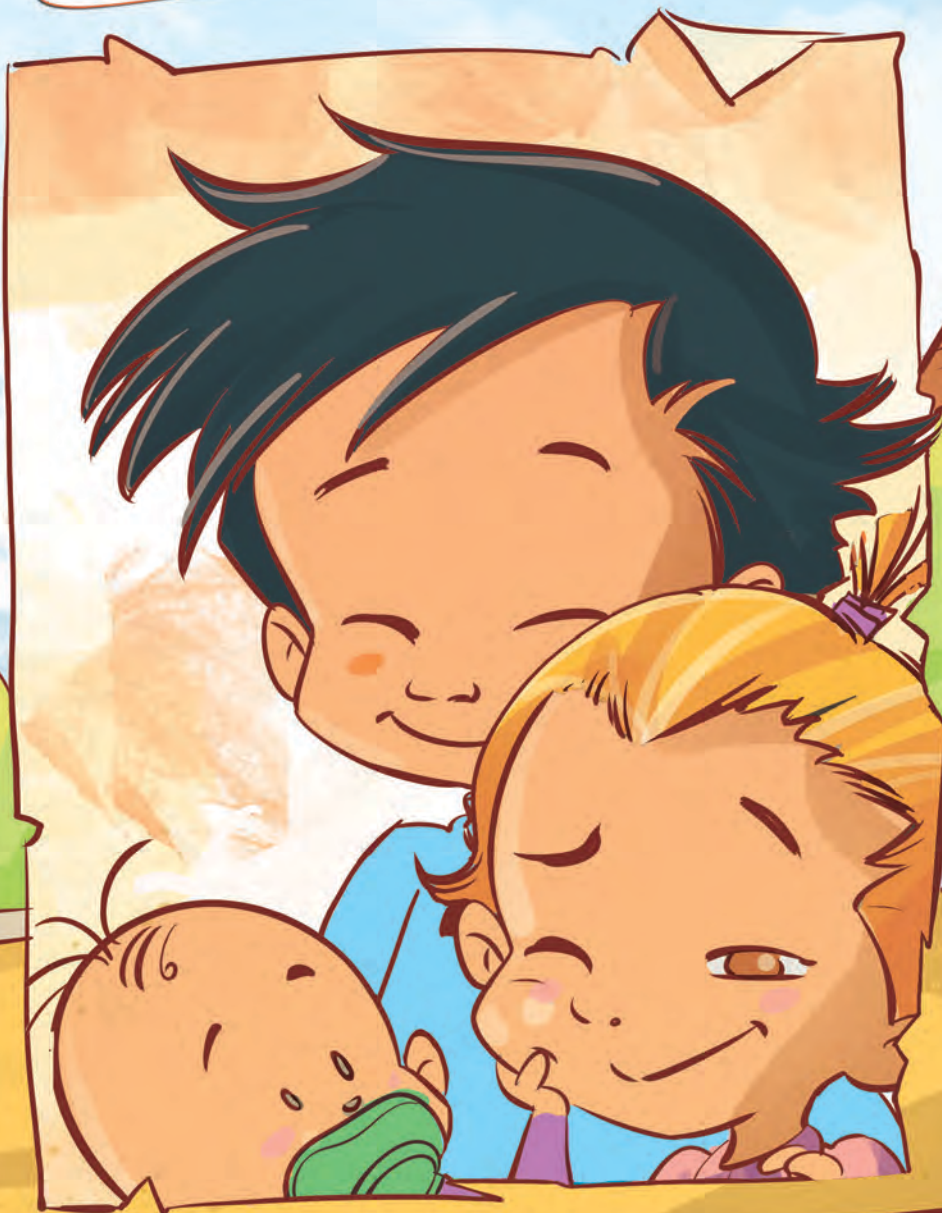
Depois de algum tempo, a mãe de Jajá conheceu um bom rapaz, os dois se gostaram muito e resolveram casar. Jajá ganhou um padrasto! Por outro lado, ele estava feliz porque teria uma família completa.


Os dias foram passando e a convivência com seu padrasto foi se tornando bem agradável.

Jajá não precisava mais ficar na casa das outras pessoas enquanto sua mãe ia trabalhar, pois agora tinha alguém para cuidar dele, já que o padrasto trabalhava em um horário diferente da sua mãe.




Dessa vez, sim, o seu sonho foi realizado e, mesmo não sendo com o seu pai biológico (verdadeiro), Jajá sentia-se bem com sua nova família, e compreendeu que o cuidado, o amor e o carinho são importantes para a boa convivência.





Com o passar do tempo, Jajá teve uma nova alegria: sua prima Sarinha veio, com toda a família dela, morar numa casa ao lado da sua.

Mas agora não eram apenas os dois, pois Sarinha havia ganhado um irmão, o garotinho Miguel, e eles aproveitavam cada segundo para fazer muitas travessuras, brincar, assistir a desenhos e curtirem a vida.



E assim, o garotinho Jajá continuou sua trajetória pela vida, sempre sonhando com dias melhores e aproveitando todos os momentos ao lado de sua mãe, do seu padrasto e dos familiares que ele amava. E depois de alguns anos, Jajá ganhou um presente maravilhoso: sua irmãzinha Laura nasceu e trouxe muita alegria para a família, que agora estava completa.

Então, o garotinho Jajá e sua família viveram muito felizes e contentes. Jajá considerava que tinha duas famílias, pois o seu pai também casou novamente e eles continuaram amigos. E aquela tristeza, que ele sentiu quando os pais se separaram, foi transformada na alegria da convivência harmoniosa com seus pais e a nova família que cada um construiu.



Iêda Rocha

Sou paraibana, nascida na cidade de Solânea, amante da vida e encantada pelas palavras e a revolução que elas causam em nós. A minha paixão por escrever vem desde a infância, e ainda no berço familiar aprendi a amar a cultura popular. Ao fazer o curso de Letras e a Especialização em Literatura Infantojuvenil, me encantei cada vez mais pelas palavras, fui fisgada pelo fascínio da literatura e sigo nessa aventura de pesquisar e viver a cultura popular, que faz parte da minha vida e me impulsiona a novos sonhos buscar.



Gabriel Reis

Nascido em Olinda, descobri a paixão pelo desenho aos 8 anos de idade, e comecei profissionalmente aos 22. Tenho muita influência dos quadrinhos e gosto bastante de contar histórias por meio da arte sequencial. Tenho também evoluído muito como profissional. Espero que gostem do trabalho.

Obrigado!



O garotinho Jajá vivia alegre e feliz com sua família. Amava quando recebia a visita de sua prima Sarinha e quando ia à casa da vovó e ajudava-a em algumas coisas, como encontrar o controle da TV que ela não sabia onde estava etc. Porém, Jajá enfrentou uma grande dificuldade, o seu pai foi embora e ele ficou sozinho com sua mãe, mas mesmo assim não perdeu o contato com seu pai e, depois de certo tempo, ele ganhou um padrasto que se tornou seu grande amigo, lhe deu uma irmãzinha e Jajá voltou a ser feliz. Leia esta encantadora história e conheça a vida do garotinho Jajá.

REFERÊNCIA DA EDITORA - 40.808

ISBN 978-85-8168-469-7



9 788581 684697 >